RESTAURAÇÃO ESTÉTICA COM FACETA DIRETA EM RESINA COMPOSTA ESTRATIFICADA APÓS TRAUMA DENTÁRIO: RELATO DE CASO

[Vinicius Aguiar Fontenele de Paulo][1] (viniviniskt@gmail.com)
[Clarissa Pereira da Silva][1] (clarissapereira2013@hotmail.com)
[Nycole J'Avila da Silva][1] (nycolesilva04@gmail.com)
[Daniela Nunes Reis][2] (Daniela.reis@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: Fraturas de restaurações estéticas preexistentes decorrentes de traumatismos dentários são situações frequentes na prática clínica e podem impactar significativamente a autopercepção e o bem-estar psicossocial do paciente. Nesse contexto, a restauração direta com resina composta estratificada destaca-se como técnica conservadora, capaz de reproduzir as propriedades ópticas do esmalte e da dentina, aliando resultado estético satisfatório à preservação da estrutura dental remanescente.

OBJETIVO: Relatar um caso clínico de restauração classe IV com faceta direta em resina composta estratificada no dente 21, após fratura de restauração prévia decorrente de trauma, incluindo a avaliação pós-operatória da satisfação estética e da autoestima do paciente.

RELATO DE CASO CLÍNICO: Paciente compareceu à clínica relatando fratura de restauração no dente 21 após acidente de moto, com queixa estética. Ao exame observou-se fratura da restauração existente, e a radiografia revelou tratamento endodôntico prévio, sem mobilidade dentária. O planejamento envolveu barreira palatina em silicone de adição e desgaste seletivo com broca de alta rotação. Foram selecionadas as cores A3, para os terços cervical e médio, e A2, para os terços médio e incisal. Sob isolamento absoluto, confeccionou-se a concha palatina com resina translúcida, as paredes proximais em resina de esmalte, os mamelos em resina de dentina e o halo incisal em resina de esmalte, com resina translúcida entre os mamelos, finalizando com a camada de esmalte no mesmo esquema de cores. Acabamento e polimento seguiram protocolo convencional. No retorno, o paciente atribuiu nota 9 em uma Escala Visual Analógica (0-10) de satisfação estética e respondeu à Escala de Autoestima de Rosenberg (RSES), evidenciando escore elevado de autoestima.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A técnica de estratificação em resina composta mostrou-se eficaz na devolução da estética e da função ao elemento traumatizado, e os elevados escores de satisfação e autoestima reforçaram a percepção positiva do paciente quanto ao resultado obtido.

Descritores: Traumatismos Dentários; Restauração Dentária Permanente; Resinas Compostas; Autoimagem.

[1]Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.
[2]Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.